



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Porto Alegre, 09 de agosto de 2021

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis da Diretoria de Vigilância em Saúde (EVDT/DVS) de Porto Alegre alerta os profissionais de saúde quanto ao atendimento a casos suspeitos de COVID-19, considerando o contexto de investigação de surtos em hospitais, onde observa-se alta velocidade de propagação. A Variante de Preocupação (VOC) do SARS-CoV-2 denominada Delta, já é predominante em diversos países no mundo e teve transmissão comunitária confirmada em municípios do interior do Rio Grande do Sul e em estados como Rio de Janeiro e Paraná.

A VOC Delta tem sido associada à carga viral mesmo entre vacinados e ao aumento de taxas de internação hospitalar, em especial entre não vacinados. Casos de surtos em ambientes hospitalares e instituições de longa permanência na cidade sugerem a presença da variante, restando a confirmação a partir da análise genômica em andamento na Fiocruz, após confirmação da suspeita em exames feitos no RS/Lacen.

Pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19, bem como todos os seus contatos próximos, devem ser fortemente orientados quanto à importância de **cumprir isolamento** durante todo o período de transmissão.

A notificação de surtos para a EVDT deve ser feita de forma **imediata**, pelos telefones 3289-2471 ou 3289-2472, no horário de expediente, ou telefone do plantão epidemiológico (de conhecimento dos serviços de saúde), que funciona nas 24 horas, inclusive fins de semana e feriados, para que as medidas de controle epidemiológico possam ser implementadas a contento. A notificação por telefone não substitui a que deve ser realizada nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde (SIVEP-Gripe e e-SUS Notifica), para os serviços que já os utilizam.

No **ambiente assistencial**, a Vigilância Sanitária reforça as **medidas de prevenção e controle da disseminação** do SARS-CoV-2:

- Utilização correta de equipamento de proteção individual; Higienização frequente das mãos, conforme os 5 momentos preconizados pela ANVISA; Intensificação da limpeza e desinfecção ambiental; Limpeza e desinfecção das áreas próximas ao paciente, bem como os equipamentos relacionados à assistência; Atenção à ventilação nos ambientes hospitalares; Importante considerar a suspensão das visitas; Reforço das ações educativas às equipes multiprofissionais; Na suspeição de casos, manter o paciente isolado dos demais e realizar corte de funcionários.